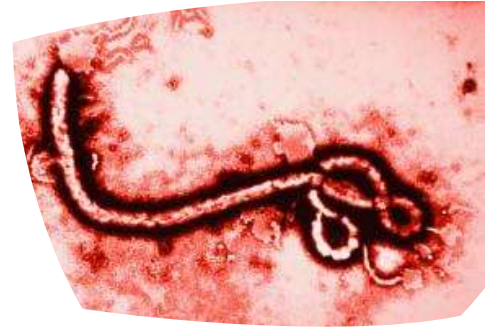


A Epidemia de Ebola 2014



Um número alarmante de pessoas foi infectado com o vírus Ebola na Libéria, Serra Leoa e Guiné. O surto começou em março de 2014 e continua em ritmo acelerado. Mais da metade dos pacientes que contraíram o vírus morreram.

Origem do Virus

O Ebola foi descoberto pela primeira vez em 1976 e acreditava-se que se originou em gorilas, pois os surtos iniciais começaram após as pessoas comerem carne de gorila. Esta teoria foi descartada e a nova teoria é que morcegos são a fontes do vírus. Os seres humanos e os macacos comem alimentos que morcegos salivaram ou defecaram sobre, ou entraram em contato com superfícies cobertas com fezes de morcegos infectados e depois tocaram em seus olhos ou boca. Acredita-se que o surto atual começou em uma aldeia na Guiné, onde a caça a morcegos é comum.



Fonte: CDC.gov

O quanto o Ebola é contagioso?

De acordo com especialistas em doenças infecciosas da Organização Mundial de Saúde e do Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA, o vírus é transmitido através do contato íntimo e direto com sangue e fluidos corporais. A infecção pode ser transmitida se o sangue infectado ou outros fluidos corporais entrarem em contato com o sangue de outra pessoa (através de feridas abertas ou agulhas contaminadas) ou membranas mucosas, como a boca, olhos ou nariz. Este não é um vírus transmitido pelo ar, como a SARS ou a Gripe. Infelizmente, os profissionais de saúde estão em alto risco de adquirir a infecção, especialmente se não tem o equipamento de proteção individual adequado. O vírus pode sobreviver em superfícies contaminadas, por isso, os objetos contaminados com sangue ou fluidos, como o corpo, luvas e agulhas, podem ser uma fonte de transmissão da doenças.

O Ebola é difícil de controlar?

Os costumes culturais são um fator importante que retardam os esforços para impedir a propagação do vírus na África Ocidental. Algumas pessoas culpam os profissionais de saúde, incluindo médicos pela propagação do vírus.

Síntomas da Febre Hemorrágica do Ébola

Os sintomas geralmente só começam de oito a dez dias após a exposição. Inicia com dor de cabeça, febre e dores, como uma gripe. Uma erupção pode aparecer em alguns pacientes. É seguido de vômitos e diarreia. Em cerca de metade dos pacientes, a doença é grave, causando hemorragia. Estes pacientes podem vomitar ou urinar sangue, ou ocorrer sangramento sob a pele ou os olhos e boca. A morte ocorre quando os vasos profundos do corpo começam a perder líquidos, provocando uma queda drástica na pressão arterial, que em último caso conduz à falência múltipla de órgãos (coração, rim, fígado e outros órgãos).

Tratamento

Não há nenhuma vacina aprovada para a doença! A taxa de mortalidade em surtos anteriores foi de 60-90%. A terapia de apoio é o melhor tratamento disponível no momento. Isto inclui a manutenção da pressão sanguínea de pacientes por líquido de suporte apropriado. Estudos mostraram que uma pequena percentagem de pessoas desenvolve imunidade ao vírus após se recuperarem da infecção com o vírus Ebola.

Tratamentos experimentais estão sendo testados e revelaram-se eficazes em animais, mas ainda não tem sido totalmente comprovados em seres humanos.

Prevenção

O Ebola pode ser controlado com o uso de medidas de proteção em clínicas e hospitais. Os hospitais podem gerenciar com segurança um paciente com Ebola com isolamento e seguindo os procedimentos de controle de infecção recomendados, incluindo precauções padrão e precauções contra gotículas. O diagnóstico precoce e a identificação de pacientes com potencial para o Ebola é crítica.

Diretrizes e Recomendações

Qualquer hospital com pacientes suspeitos devem seguir as recomendações do CDC para pacientes internados com suspeita ou diagnóstico da Febre Hemorrágica do Ebola

(<http://www.cdc.gov/vhf/ebola/hcp/infection-prevention-and-control-recommendations.html>)

- **Localização dos pacientes:** devem ser colocados em um quarto isolado (contendo banheiro privativo), com a porta fechada.

- **Proteção:** Os profissionais devem usar luvas, avental (líquido resistente ou à prova d'água), proteção para sapatos, proteção para os olhos (óculos de proteção ou protetor facial) e máscara. EPI adicional pode ser necessário em certas situações (por exemplo, grandes quantidades de sangue, outros fluidos corporais, vômitos ou fezes do ambiente), incluindo, mas não limitado a luvas duplas, e revestimentos para as pernas.

Controle de Infecções no Ambiente:

A Limpeza e desinfecção do ambiente e manipulação segura de materiais potencialmente contaminados são de extrema importância. Sangue, suor, vômito, fezes e outras secreções corporais representam substâncias potencialmente infecciosas. Desinfetantes apropriados para o Ebola e outros filovírus incluem hipoclorito de sódio a 10%, ou outros desinfetantes hospitalares. Profissionais que executam a limpeza e desinfecção do ambiente devem usar EPI recomendado (descrito acima) e considerar o uso de barreiras adicionais (por exemplo, sapatos e cobertura para as pernas), se necessário. Proteção do rosto (máscara com óculos) para realizar tarefas como a remoção de fluidos e resíduos que podem gerar respingos. Siga os procedimentos padrão do hospital e as instruções do fabricante para a limpeza e / ou desinfecção de superfícies no ambiente, equipamentos, tecidos, vestuário, utensílios de cozinha e pratos.

Orientações e recomendações mais detalhadas disponíveis nos seguintes links (em Inglês):

WHO:

<http://www.who.int/csr/disease/ebola/en/>

CDC:

<http://www.cdc.gov/vhf/ebola/hcp/infection-prevention-and-control-recommendations.html>

Limpeza e Desinfecção de Superfícies

Uma Limpeza e Desinfecção consistente e o manuseio seguro de materiais potencialmente contaminados é de suma importância, tais como sangue, suor, vômito, fezes e outras secreções corporais. Desinfetantes hospitalares atualmente carecem de validação contra o vírus Ebola na EPA ou outras organizações. Para fazer essa validação, um produto deve ser testado para o vírus ou substituto adequado, o que ainda não há momento, e este teste deve ser feito em um laboratório de nível de biossegurança 4. Porém, o vírus Ebola é um vírus encapsulado, que são relativamente fáceis de eliminar com desinfetantes hospitalares.

Abaixo está uma lista de desinfetantes Diversey Care que são eficazes contra os vírus encapsulados de acordo com os tempos de contato aprovados pela EPA (Agência de Proteção Meio Ambiente) nos EUA.

Consulte as recomendações e registros de seu órgão local para mais informações.

Produto	Oxivir® Tb / Wipes	Oxivir® Five 16
Tempo de contato (Min)	1	5 1: 64 Dilution
		